



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DESENVOLVIMENTO RURAL



APRESENTAÇÃO  
SUMÁRIA DOS  
RESULTADOS  
Quadros e Gráficos

---

Maputo, 28 de Agosto de 2001

---

### Presidência do INE

João Dias Loureiro

*Presidente*

Manuel da Costa Gaspar

*Vice-Presidente*

Valeriano da Conceição Levene

*Vice-Presidente*

### Comissão Central do CAP

Valeriano da Conceição Levene,

*Presidente;*

Carlos Mucavele,

*Vice-Presidente;*

### Direcção Central do CAP

Azarias Marcos Nhanzimo,

*Director;*

Domingos Diogo,

*Director-Adjunto.*

### Assessoria Técnica

Christopher John Hill,

*Assessor geral (FAO),*

Luigi Carta,

*Assessor informático (Coop. Italiana);*

António Cortes ~~(Coop. Italiana);~~

John Rijks *(FAO);*

François Ngopia *(FAO).*

### Grupos de Trabalho

Arão Balate e Fernando Camisa, Chefes de Operações e Logística;  
Natércia Macuácuá, Chefe de Metodologia e Formação; Luís Lopes,  
Chefe de Informática; Marcelino Silva, Informação e Difusão, Alice  
Timana, Chefe de Administração e Finanças.

**Técnicos:** Pena da Costa, Rafael Achicalá, Osvaldo Jeje, Arlindo  
Mazivila, Carlos Artur, Maurício Sambo, Felisberto Fumo, Monasse  
Jorge, Delfina Cumbe, Vanâncio Salustiano, Benjamim Manuel,  
Lourenço Mavie, Eugénio Manhique, Alfeu Manhenje, Célia  
Mapelane, João Murrope, Horácio Matabele, Eugénio Matabele,  
Argentina Mondlane, Claudia Ferreira, Verónica Mate, Inácio  
Chemane, Serguei Kuzin, Felix Savedra, Cecilia Rodriguez Bové,  
Nádia Keshavgi, Miguel Reane, ~~João Murrope~~, Simão Buque,  
Francisco Neto, Tomé Júnior, Celso Maússe.  
*Southern Africa, O. Centk. N. Macule*

### Ficha Técnica

#### Título

Censo Agro-Pecuário 1999-2000: Apresentação  
Sumária dos Resultados

#### Editor

Instituto Nacional de Estatística em parceria  
com o Ministério da Agricultura e  
Desenvolvimento Rural

Av. Ahmed Sekou Touré, nº 21

Caixa Postal 493 Maputo

Tel/Fax: 258 - 1 - 49 25 12

Email: [info@ine.gov.mz](mailto:info@ine.gov.mz)

Homepage: [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

#### Direcção da obra

João Dias Loureiro, Valeriano da Conceição  
Levene.

#### Produção da obra

Azarias Marcos Nhanzimo, Domingos Diogo,  
Christopher John Hill, Serguei Kuzin,  
Luigi Carta, Cecilia Rodriguez Bové.

#### Controle de Qualidade

Christopher John Hill, Luigi Carta,  
Domingos Diogo, Azarias Marcos Nhanzimo,  
João Dias Loureiro, Valeriano da Conceição  
Levene, Saide Dade.

Maputo, 28 de Agosto de 2001

### Assistência Técnica e Financeira

Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO)  
Banco Mundial (WB), Cooperação Italiana, Programa das Nações  
Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DESENVOLVIMENTO RURAL



APRESENTAÇÃO  
SUMÁRIA DOS  
RESULTADOS  
Quadros e Gráficos

---

Maputo, 28 de Agosto de 2001

---

# ÍNDICE

<u>Quadro nº</u>	<u>Título</u>	<u>Página</u>
Quadro 0	Panorama geral do sector agro-pecuário do País	1
<b>EXPLORAÇÕES E ÁREA CULTIVADA</b>		
Quadro 1	Número de explorações agro-pecuárias por província	3
Quadro 2	Área cultivada por província	4
Quadro 3	Área média cultivada por província	6
Quadro 4	Número de explorações por classes de área cultivada	7
Quadro 5	Número de pequenas e médias explorações segundo o sexo do chefe do agregado familiar por classes de área cultivada	8
Quadro 6	Número de pequenas e médias explorações segundo o sexo do chefe do agregado familiar por província	9
Quadro 7	Número de pequenas e médias explorações por área cultivada segundo o número de membros do agregado familiar que praticam actividades agro-pecuárias na exploração	13
Quadro 8	Número de pequenas e médias explorações segundo o nível de escolaridade e sexo do chefe do agregado familiar	15
<b>EXPLORAÇÕES E ÁREA CULTIVADA COM CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS</b>		
Quadro 9	Número de explorações com culturas alimentares básicas	17
Quadro 10	Número de explorações com culturas alimentares básicas, por província	18
Quadro 11	Área com culturas alimentares básicas	20
Quadro 12	Área com culturas alimentares básicas por província	21
Quadro 13	Áreas com culturas alimentares básicas nas pequenas explorações por província	24
Quadro 14	Área com culturas alimentares básicas nas médias explorações por província	26
Quadro 15	Área com culturas alimentares básicas nas grandes explorações por província	28
<b>EXPLORAÇÕES E ÁREA CULTIVADA COM HORTÍCOLAS</b>		
Quadro 16	Número de explorações com hortícolas	34
Quadro 17	Número de explorações com hortícolas por província	35
Quadro 18	Número de pequenas explorações com hortícolas por província	37
Quadro 19	Número de médias explorações com hortícolas por província	39
Quadro 20	Número de grandes explorações com hortícolas por província	41
Quadro 21	Área com hortícolas	43
Quadro 22	Área com hortícolas por província	44
Quadro 23	Área com hortícolas nas pequenas explorações por província	46
Quadro 24	Área com hortícolas nas médias explorações por província	48
Quadro 25	Área com hortícolas nas grandes explorações por província	50
<b>EXPLORAÇÕES E ÁREA CULTIVADA COM CULTURAS DE RENDIMENTO</b>		
Quadro 26	Número de explorações com culturas de rendimento	52
Quadro 27	Número de explorações com culturas de rendimento por província	53
Quadro 28	Número de pequenas explorações com culturas de rendimento por província	55
Quadro 29	Número de médias explorações com culturas de rendimento por província	57

Quadro 30	Número de grandes explorações com culturas de rendimento por província	59
Quadro 31	Área com culturas de rendimento	61
Quadro 32	Área com culturas de rendimento por província	62
Quadro 33	Área com culturas de rendimento nas pequenas explorações por província	64
Quadro 34	Área com culturas de rendimento nas médias explorações por província	66
Quadro 35	Área com culturas de rendimento nas grandes explorações por província	68

### **EXPLORAÇÕES E ÁRVORES DE FRUTA**

Quadro 36	Número de explorações com árvores de fruta	70
Quadro 37	Número de árvores de fruta	71
Quadro 38	Número médio de árvores de fruta por exploração	72
Quadro 39	Número de explorações com árvores de fruta por província	73
Quadro 40	Número de árvores de fruta por província	75
Quadro 41	Número médio de árvores de fruta por exploração e província	77

### **EXPLORAÇÕES E CAJUEIROS**

Quadro 42	Número de explorações com cajueiros	78
Quadro 43	Número de cajueiros	79
Quadro 44	Número médio de cajueiros por exploração	80

### **EXPLORAÇÕES E ESPÉCIE ANIMAL**

Quadro 45	Número de explorações com espécies animais	81
Quadro 46	Total de efectivos animais	82
Quadro 47	Número médio de animais por exploração	83
Quadro 48	Número de explorações com espécies animais por província	84
Quadro 49	Efectivos animais por província	86
Quadro 50	Número médio de animais por exploração e província	88

### **EXPLORAÇÕES E USO DE TRACÇÃO ANIMAL, REGA E INSUMOS**

Quadro 51	Número de explorações que utilizam tracção animal por província	89
Quadro 52	Número de explorações que utilizam rega por província	90
Quadro 53	Número de explorações que utilizam fertilizantes e pesticidas por província	91

### **Gráfico nº**

#### **EXPLORAÇÕES E ÁREA CULTIVADA**

Gráfico 1	Distribuição das explorações por província	5
Gráfico 2	Distribuição da área cultivada por província	5
Gráfico 3	Área média cultivada por exploração e província	6
Gráfico 4	Distribuição das explorações por classes de área cultivada	10
Gráfico 5	Distribuição das pequenas explorações por classes de área cultivada	10
Gráfico 6	Distribuição de médias explorações por classes de área cultivada	11
Gráfico 7	Distribuição das grandes explorações por classes de área cultivada	11
Gráfico 8	Distribuição das pequenas e médias explorações segundo o sexo do chefe do agregado familiar por classes de área cultivada	12
Gráfico 9	Distribuição das pequenas e médias explorações por classes da área cultivada	12
Gráfico 10	Distribuição das pequenas e médias explorações por número de membros do Agregado Familiar que praticam a actividade agro-pecuária	16

#### **EXPLORAÇÕES E NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CHEFE**

Gráfico 11	Distribuição das pequenas e médias explorações por sexo do chefe do AF segundo o nível de escolaridade	16
------------	--	----

## **EXPLORAÇÕES COM CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS**

Gráfico 12	Distribuição da área com culturas alimentares básicas	23
Gráfico 13	Distribuição das explorações por culturas alimentares básicas	23
Gráfico 14	Distribuição da área cultivada de médias explorações por culturas alimentares básicas	30
Gráfico 15	Distribuição da área cultivada de médias explorações por culturas alimentares básicas	30
Gráfico 16	Distribuição de área cultivada de grandes explorações por culturas alimentares básicas	31
Gráfico 17	Distribuição da área cultivada por culturas alimentares básicas	31
Gráfico 18	Distribuição da área cultivada com culturas alimentares básicas por província	32
Gráfico 19	Distribuição da área cultivada com culturas alimentares básicas por província	32
Gráfico 20	Distribuição da área cultivada com culturas alimentares básicas de médias explorações por província	33
Gráfico 21	Distribuição da área cultivada com culturas alimentares básicas de grandes explorações por província	33

## INTRODUÇÃO

A recolha de dados do Censo Agro-Pecuário 1999-2000 (CAP), foi levada a cabo de Setembro de 2000 à Março de 2001 pelo Instituto Nacional de Estatística com a parceria do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural. O censo beneficiou da assistência técnica e financeira do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), Cooperação Italiana, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Banco Mundial.

A operação foi desenhada para cobrir a totalidade de grandes explorações agro-pecuárias, bem como 0.7% de pequenas e 7.5% de médias explorações. É assim que o trabalho no terreno permitiu recolher dados em 429 grandes explorações, 1885 médias e 21146 pequenas explorações. A amostra de pequenas explorações foi desenhada aleatoriamente tendo como marco a base de dados do Recenseamento Geral da População e Habitação de 1997. Para as médias explorações, teve-se por base listagens existentes nas DAPDER actualizadas especificamente para acomodar o CAP.

Por razão que se prende às chuvas e inundações, dois distritos da província da Zambézia e poucos outros casos de unidades populacionais de pequeno peso estatístico ficaram por realizar. Daqui resulta em particular que a taxa de cobertura dos agregados familiares planificados foi de 94%.

A amostra de pequenas e médias explorações foi de igual desenhada para ser representativa ao nível nacional e provincial. Os dados que agora se apresentam são extrapolados representando o universo província e total do país corrigidos das não respostas erros e omissões. Os mesmos excluem as Cidades de Maputo, Matola, Beira e Nampula.

Os dados sobre a agricultura dizem respeito à campanha agrícola 2000/2001 e os da pecuária ao ano civil 2000.

Esta brochura contém informações sumárias resultantes do processamento dos dados recolhidos. Com ela, inicia-se uma fase de produção de um vasto manancial de publicações de informações e análises detalhadas e especializadas, de acordo com o plano de tabulações já aprovado.

O CAP foi uma operação estatística que para além do INE e MADER envolveu outras instituições ao nível central, provincial, distrital e local. A Direcção do INE e do MADER aproveitam a ocasião para agradecer a todos quanto estiveram envolvidos nesta operação e antecipadamente a todos quanto se dignarem a apresentar críticas e sugestões. Aos financiadores e provedores de assistência técnica, vão de igual modo um profundo sentido de reconhecimento e obrigado.

## **OBJECTIVOS DO CAP**

### **Gerais**

O objectivo geral do Censo Agro-Pecuário 1999-2000 é obter informação estatística actualizada sobre a estrutura agro-pecuária, bem como sobre a produção que sirva de instrumentos de apoio para os esforços de alívio a pobreza e desenvolvimento nacional.

### **Específicos**

Dos objectivos específicos destacaram-se:

- Conhecer a estrutura do sector agro-pecuário designadamente, o número de unidades agro-pecuárias, tipo, distribuição espacial, tipo de propriedade, uso e aproveitamento da terra, posse e uso de meios de produção, tecnologia empregue a nível nacional, provincial e distrital, bem como produzir marcos amostrais para a efectivação de inquéritos para a recolha de informação especializada sobre variáveis dinâmicas não cobertas pelo censo;
- Obter informação básica para a formulação e avaliação de planos de desenvolvimento do sector agro-pecuário de que se destaca o Programa Nacional de Desenvolvimento Agrário (PROAGRI);
- Produzir pontos de referência e marcos amostrais para futuros inquéritos agrícolas.

## **COBERTURA E AMOSTRA**

O CAP precedido de um censo piloto que se realizou em três distritos da província de Gaza (Chókwê, Manjakaze e Chicualacuala), teve lugar em todo o território nacional, em todos os distritos do país, abarcando as zonas rurais e urbanas, exceptuando as cidades de Maputo, Matola, Beira e Nampula, que seriam inquiridas separadamente.

Em todos os Distritos do País foram seleccionados povoados, aldeias, bairros, zonas ou quarteirões, denominadas Unidades primárias de amostragem (UPA's). O número destas UPA's por distrito, variava de 8 a 40, dependendo do tamanho da população do distrito.

Em cada UPA, foram seleccionados aleatoriamente 8 agregados familiares (pequenas explorações), para responderem ao questionário geral, dos quais 2



foram seleccionados para lhes serem medidas as suas machambas (cultivadas e em pousio).

Ainda dentro de cada UPA, foram inquiridas todas as médias explorações existentes.

No que concerne as grandes explorações, devia-se inquirir todas as existentes no país.

Foram inquiridas em todo o País 21 146 pequenas, 1 885 médias e 429 grandes explorações.

A classificação das explorações em pequenas, médias e grandes, foi feita a partir de 4 critérios de selecção, nomeadamente: a área cultivada, o número de cabeças de gado bovino, o número de caprinos/ovinos/suínos e por último, o número de aves (ver "conceitos e definições básicos).

## **QUESTIONÁRIO**

Os dados foram recolhidos na base de dois tipos de questionários, um para as pequenas e médias explorações, e outro para as grandes explorações (anexo).

## **CONCEITOS E DEFINIÇÕES BÁSICOS**

### **Agregado Familiar (AF)**

*É o conjunto de pessoas ligadas ou não por laços consanguíneos ou de comunhão de vida, vivendo normalmente sob o mesmo "tecto" do agregado e comendo da mesma "panela".*

Sob mesma "panela" entende-se cozinha comum e refeições em comum.

Sob o mesmo "tecto" pretende-se dizer a mesma habitação ou o mesmo conjunto de habitações que se encontram juntas e que pertencem ao AF.

Os membros do agregado ausentes temporariamente (mas que participaram nos trabalhos nesta campanha), são considerados como parte do mesmo. Caso contrário, não são tomados em conta.

O termo "temporariamente" refere-se à campanha agrícola.

As pessoas que no dia da entrevista se encontrem temporariamente (menos de seis meses) no agregado familiar não são considerados como membros do agregado familiar.

Existem as seguintes formas de AF:

- De uma pessoa;
- Nuclear ( Pai, Mãe e filhos );
- Alargado ( Nuclear + parentes );
- Composto ( diversas combinações dos anteriores).

### **Chefe do Agregado Familiar**

*É a pessoa, homem ou mulher, que no AF é reconhecida como responsável pelos outros membros.*

O Chefe do AF tem autoridade e responsabilidades pela gestão de todos os assuntos do AF.

No caso em que a autoridade e responsabilidade não estão com uma única pessoa, são elaboradas regras especiais no local para determinar o chefe do AF

Quando se fala do AF rural, é necessário considerar que:

- AF é uma unidade económica de produção e consumo familiar engajada sobretudo na produção agrícola;
- Os membros do AF participam como força de trabalho da exploração agro-pecuária familiar (EAPF).

Para os propósitos do CAP, nos casos em que o Chefe do AF, é polígamo, é considerado chefe do AF na casa da mulher onde ele está presente no dia da entrevista.

### **Machamba/Parcela**

*Entende-se por Machamba/parcela à superfície de terra separada de outras por fronteiras naturais ( rios) ou artificiais (estradas, sebes, demarcação com outras machambas, etc.) que se destina a produção agrícola.*

**Classificação de explorações**

*Small*

*At least  
(medium)*

*at least  
large*

Factores	Limite 1	Limite 2
Área cultivada (Ha) <sup>1</sup>	10 ha	50
Número de cabeças de Gado Bovino	10	100
Número de Caprinos/Ovinos/Suínos	50	500
Número de aves <sup>2</sup>	5.000	20.000

Se todos os factores forem menores que o limite 1 classifica-se como pequena exploração;

Se um factor for maior ou igual ao valor do limite 1 e menor que o do limite 2 classifica-se como média exploração;

Se um factor for maior ou igual ao valor do limite 2, classifica-se como grande exploração.

Nota: Para os casos de hortícolas, pomares e plantações produtivas e áreas irrigadas a sua classificação obedece ao seguinte:

Se a área for menor ou igual a 5 ha, pequena exploração;

Se a área estiver entre 5 e 10 ha, média exploração;

Se a área for maior que 10 ha, grande exploração.

**Meios de tracção animal**

*Meios de tracção animal refere-se a qualquer dos seguintes:*

*Junta de bois, burros para tracção animal; charrua para tracção animal.*

1 Não irrigada

2 Em relação às aves, a exploração para ser considerada média ou grande, deve exercer a actividade de forma contínua, pelo menos últimos 6 meses.

## Quadro 0 - Panorama geral do sector agro-pecuário do País

---

01	Número de explorações agro-pecuárias existentes	3 064 715
01.1	Das quais, número de pequenas explorações	3 054 106
01.2	Percentagem de pequenas explorações	99,7
02	Área total cultivada (ha)	3 925 324
02.1	Da qual, pelas pequenas explorações (ha)	3 736 619
02.2	Percentagem da área de pequenas explorações	95,2
03	Área média cultivada por exploração (ha)	1,28
03.1	Pequenas explorações	1,22
03.2	Médias explorações	6,65
03.2	Grandes explorações	282,00
04	Classe de área cultivada mais frequente (ha)	0,5-1,0
04.1	Pequenas explorações	0,5-1,0
04.2	Médias explorações	5-10
04.2	Grandes explorações	20-50
05	Percentagem de explorações chefiadas por mulheres	23,1
06	Percentagem de explorações chefiadas por homens	76,9
07	Classe de área cultivada mais frequente em explorações chefiadas por mulheres (ha)	0,5-1,0
08	Classe de área cultivada mais frequente em explorações chefiadas por homens (ha)	1-2,0
09	Percentagem de mulheres chefe de exploração que são analfabetas do total de explorações chefiadas por mulheres	73,0
10	Percentagem de homens chefe de exploração que são analfabetos do total de explorações chefiadas por homens	35,1
11	Nível de escolaridade mais frequente em explorações chefiadas por mulheres	2ª Classe
12	Nível de escolaridade mais frequente em explorações chefiadas por homens	4ª Classe

---

**Quadro 0 - Panorama geral do sector agro-pecuário do País (continuação)**

13	Número de explorações com cajueiros		1 274 143
13.1	Dos quais, provincias dominantes (%):	Nampula	36,1
13.2		Zambézia	16,8
14	Número de cajueiros		53 863 269
14.1	Dos quais, provincias dominantes (%):	Nampula	41,9
14.2		Inhambane	29,8
15	Número de explorações com bovinos		133 447
15.1	Dos quais, provincias dominantes (%):	Gaza	31,1
15.2		Tete	23,1
16	Número de efectivo bovino (cabeças)		722 199
16.1	Dos quais, provincias dominantes (%):	Tete	27,1
16.2		Gaza	24,7
17	Número de explorações com caprinos		851 771
17.1	Dos quais, provincias dominantes (%):	Nampula	19,5
17.2		Tete	14,1
18	Número de efectivo caprino (cabeças)		5 046 637
18.1	Dos quais, provincias dominantes (%):	Tete	18,6
18.2		Nampula	15,2
19	Número de explorações com suínos		602 404
19.1	Dos quais, provincias dominantes (%):	Nampula	22,1
19.1		Zambézia	20,4
20	Número de efectivo suíno (cabeças)		2 397 493
20.1	Dos quais, provincias dominantes (%):	Nampula	25,0
20.2		Zambézia	20,3
21	Percentagem de explorações que usam tracção animal		11,0
21.1	Das quais pequenas explorações		10,8
22	Percentagem de explorações que usam rega		3,9
22.1	Das quais pequenas explorações		3,9
23	Percentagem de explorações que usam pesticidas		7,2
23.1	Das quais pequenas explorações		2,7
24	Percentagem de explorações que usam fertilizantes químicos		4,5
24.1	Das quais pequenas explorações		4,5

Quadro 1 - Número de explorações agro-pecuárias por província

	Pequenas	Médias	Grandes	Total
<b>Número de explorações</b>	<b>3 054 106</b>	<b>10 180</b>	<b>429</b>	<b>3 064 715</b>
Niassa	181 879	115	1	181 995
Cabo Delgado	326 968	163	22	327 154
Nampula	719 962	493	30	720 485
Zambézia	629 727	44	32	629 804
Tete	262 591	3 475	50	266 116
Manica	198 030	1 162	83	199 275
Sofala	182 718	505	27	183 250
Inhambane	254 253	1 021	17	255 291
Gaza	216 917	2 544	80	219 541
Maputo	81 060	658	87	81 805
<b>Distribuição por província (%)</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Niassa	5,96	1,13	0,23	5,94
Cabo Delgado	10,71	1,60	5,13	10,67
Nampula	23,57	4,85	6,99	23,51
Zambézia	20,62	0,44	7,46	20,55
Tete	8,60	34,14	11,66	8,68
Manica	6,48	11,41	19,35	6,50
Sofala	5,98	4,96	6,29	5,98
Inhambane	8,32	10,03	3,96	8,33
Gaza	7,10	24,99	18,65	7,16
Maputo	2,65	6,47	20,28	2,67
<b>Distribuição por tipo de exploração(%)</b>	<b>99,65</b>	<b>0,33</b>	<b>0,01</b>	<b>100,00</b>
Niassa	99,94	0,06	0,00	100,00
Cabo Delgado	99,94	0,05	0,01	100,00
Nampula	99,93	0,07	0,00	100,00
Zambézia	99,99	0,01	0,01	100,00
Tete	98,68	1,31	0,02	100,00
Manica	99,38	0,58	0,04	100,00
Sofala	99,71	0,28	0,01	100,00
Inhambane	99,59	0,40	0,01	100,00
Gaza	98,80	1,16	0,04	100,00
Maputo	99,09	0,80	0,11	100,00

**Quadro 2 - Área cultivada por província a)**

	Pequenas	Médias	Grandes	Total
<b>Área cultivada (ha)</b>	<b>3 736 619</b>	<b>67 727</b>	<b>120 977</b>	<b>3 925 324</b>
Niassa	233 549	435	-	233 983
Cabo Delgado	374 122	692	3 076	377 890
Nampula	723 327	5 365	26 696	755 388
Zambézia	529 576	362	55 420	585 358
Tete	381 281	14 028	342	395 651
Manica	293 930	7 709	6 211	307 850
Sofala	261 702	4 290	12 106	278 098
Inhambane	404 095	9 821	732	414 648
Gaza	435 865	20 792	3 612	460 269
Maputo	99 172	4 234	12 783	116 189
<b>Distribuição por província (%)</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Niassa	6,25	0,64	0,00	5,96
Cabo Delgado	10,01	1,02	2,54	9,63
Nampula	19,36	7,92	22,07	19,24
Zambézia	14,17	0,53	45,81	14,91
Tete	10,20	20,71	0,28	10,08
Manica	7,87	11,38	5,13	7,84
Sofala	7,00	6,33	10,01	7,02
Inhambane	10,81	14,50	0,60	10,56
Gaza	11,66	30,70	2,99	11,73
Maputo	2,65	6,25	10,57	2,96
<b>Distribuição por tipo de exploração (%)</b>	<b>95,19</b>	<b>1,73</b>	<b>3,08</b>	<b>100,00</b>
Niassa	99,81	0,19	0,00	100,00
Cabo Delgado	99,00	0,18	0,81	100,00
Nampula	95,76	0,71	3,53	100,00
Zambézia	90,47	0,06	9,47	100,00
Tete	96,37	3,55	0,09	100,00
Manica	95,48	2,50	2,02	100,00
Sofala	94,10	1,54	4,35	100,00
Inhambane	97,45	2,37	0,18	100,00
Gaza	94,70	4,52	0,78	100,00
Maputo	85,35	3,64	11,00	100,00

a) Inclui 310.573 ha de área sem culturas e em pousio no momento de inquirição, bem como área com culturas permanentes nas grandes explorações

Gráfico 1. Distribuição das explorações por província

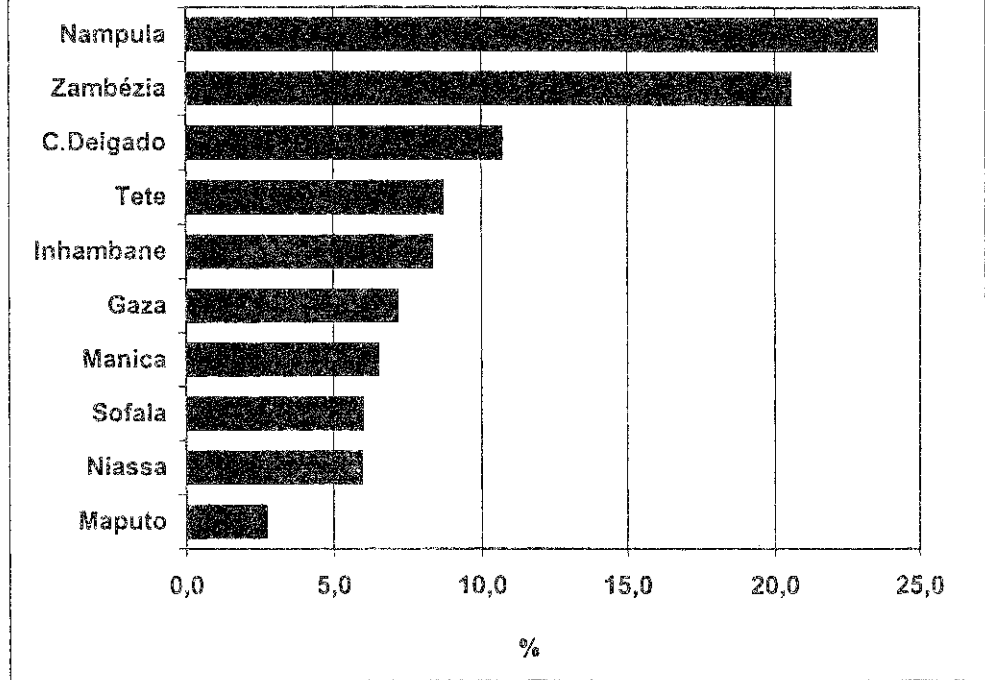
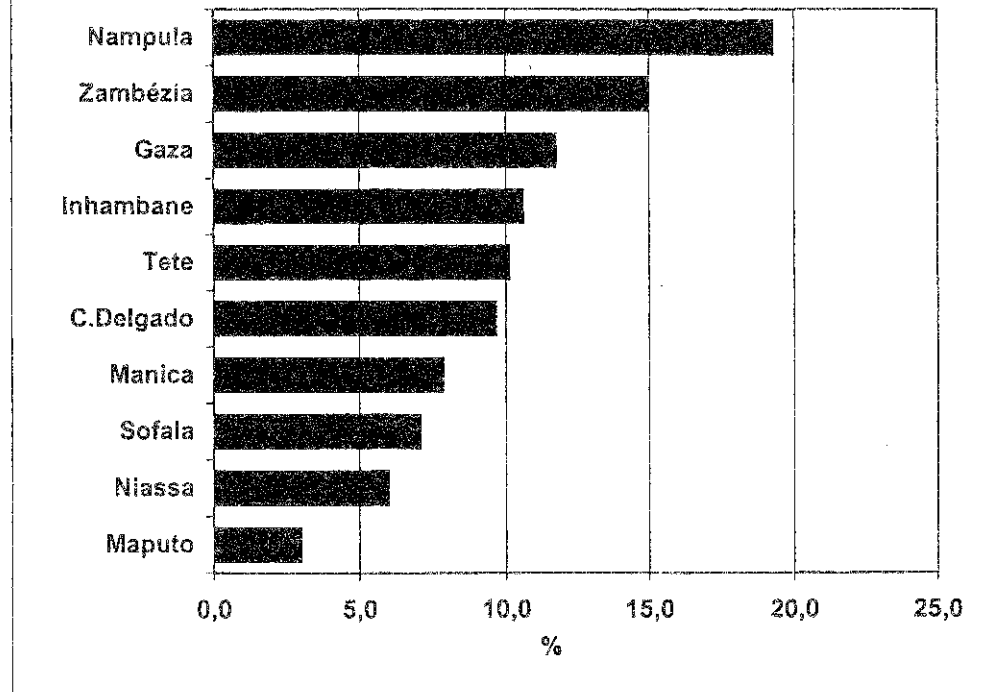


Gráfico 2. Distribuição da área cultivada por província

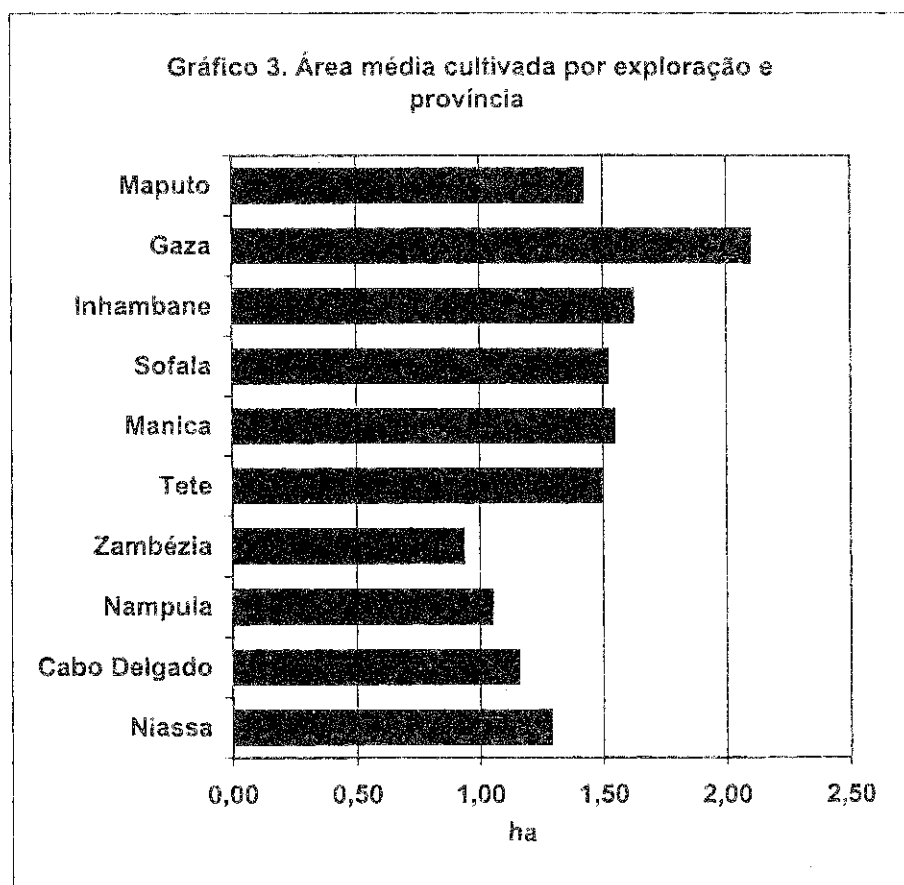




**Quadro 3 - Área média cultivada por província**

	Pequenas	Médias	Grandes	Total
Área média cultivada (ha)	1,22	6,65	282,00	1,28
Niassa	1,28	3,78	-	1,29
Cabo Delgado	1,14	4,24	139,82	1,16
Nampula	1,00	10,88	889,87	1,05
Zambézia	0,84	8,16	1731,87	0,93
Tete	1,45	4,04	6,84	1,49
Manica	1,48	6,64	74,83	1,54
Sofala	1,43	8,50	448,38	1,52
Inhambane	1,59	9,62	43,03	1,62
Gaza	2,01	8,17	45,15	2,10
Maputo	1,22	6,43	146,93	1,42

**Gráfico 3. Área média cultivada por exploração e província**



**Quadro 4 - Número de explorações por classes de área cultivada**

	Pequenas	Médias	Grandes	Total
<b>Classes de áreas cultivadas (ha)</b>	<b>3 054 106</b>	<b>10 180</b>	<b>429</b>	<b>3 064 715</b>
< 0,1	38 352	6	-	38 358
0,1 - < 0,2	109 730	4	-	109 733
0,2 - < 0,5	553 365	55	1	553 421
0,5 - < 1	932 240	233	1	932 475
1 - < 2	921 412	1 184	7	922 603
2 - < 3	270 722	1 297	14	272 033
3 - < 4	107 283	1 221	8	108 512
4 - < 5	45 199	908	13	46 120
5 - < 10	47 370	2 535	36	49 941
10 - < 20	1 834	2 070	35	3 938
20 - < 50	-	420	68	488
50 - < 100	-	19	50	69
100 - < 200	-	-	37	37
200 - < 500	-	-	21	21
500 - < 1.000	-	-	11	11
>= 1.000	-	-	22	22
Não especificada	26 600	228	105	26 933
<b>Distribuição por classes (%)</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
< 0,1	1,26	0,06	0,00	1,25
0,1 - < 0,2	3,59	0,04	0,00	3,58
0,2 - < 0,5	18,12	0,54	0,23	18,06
0,5 - < 1	30,52	2,29	0,23	30,43
1 - < 2	30,17	11,63	1,63	30,10
2 - < 3	8,86	12,74	3,26	8,88
3 - < 4	3,51	11,99	1,86	3,54
4 - < 5	1,48	8,92	3,03	1,50
5 - < 10	1,55	24,90	8,39	1,63
10 - < 20	0,06	20,33	8,16	0,13
20 - < 50	0,00	4,13	15,85	0,02
50 - < 100	0,00	0,18	11,66	0,00
100 - < 200	0,00	0,00	8,62	0,00
200 - < 500	0,00	0,00	4,90	0,00
500 - < 1.000	0,00	0,00	2,56	0,00
>= 1.000	0,00	0,00	5,13	0,00
Não especificada	0,87	2,24	24,48	0,88
<b>Distribuição por tipo de exploração (%)</b>	<b>99,65</b>	<b>0,33</b>	<b>0,01</b>	<b>100,00</b>
< 0,1	99,98	0,02	0,00	100,00
0,1 - < 0,2	100,00	0,00	0,00	100,00
0,2 - < 0,5	99,99	0,01	0,00	100,00
0,5 - < 1	99,97	0,03	0,00	100,00
1 - < 2	99,87	0,13	0,00	100,00
2 - < 3	99,52	0,48	0,01	100,00
3 - < 4	98,87	1,13	0,01	100,00
4 - < 5	98,00	1,97	0,03	100,00
5 - < 10	94,85	5,08	0,07	100,00
10 - < 20	46,56	52,55	0,89	100,00
20 - < 50	0,00	86,07	13,93	100,00
50 - < 100	0,00	27,26	72,74	100,00
100 - < 200	0,00	0,00	100,00	100,00
200 - < 500	0,00	0,00	100,00	100,00
500 - < 1.000	0,00	0,00	100,00	100,00
>= 1.000	0,00	0,00	100,00	100,00
Não especificada	98,76	0,85	0,39	100,00

**Quadro 5 - Número de pequenas e médias explorações segundo o sexo do chefe do agregado familiar por classes de área cultivada**

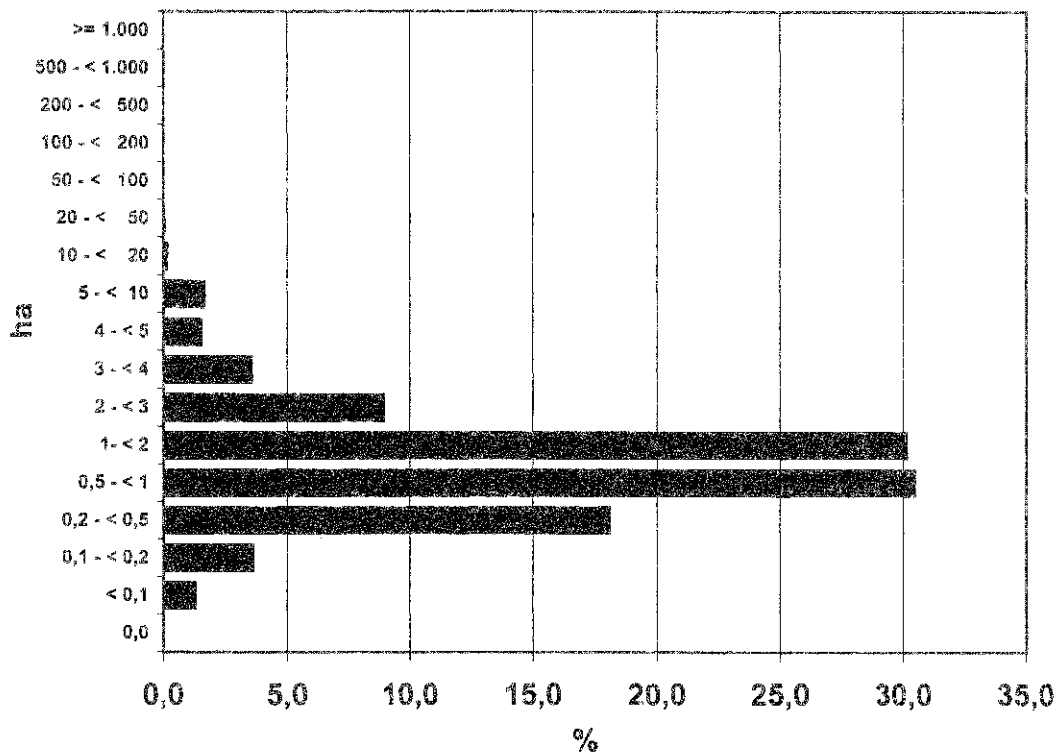
	Número de explorações chefiadas por:		
	Mulher	Homem	Total a)
<b>Classes de áreas cultivadas (ha)</b>	<b>708 353</b>	<b>2 355 842</b>	<b>3 064 195</b>
< 0,1	15 711	22 653	38 364
0,1 - < 0,2	43 112	66 621	109 733
0,2 - < 0,5	173 537	379 879	553 415
0,5 - < 1	225 547	706 926	932 474
1 - < 2	174 677	747 917	922 594
2 - < 3	40 784	231 232	272 016
3 - < 4	15 196	93 308	108 504
4 - < 5	5 199	40 908	46 107
5 - < 10	7 485	42 398	49 883
10 - < 20	339	3 557	3 896
20 - < 50	13	407	420
50 - < 100	-	19	19
Não especificada	6 752	20 018	26 770
<b>Distribuição por classe (%)</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
< 0,1	2,22	0,96	1,25
0,1 - < 0,2	6,09	2,83	3,58
0,2 - < 0,5	24,50	16,12	18,06
0,5 - < 1	31,84	30,01	30,43
1 - < 2	24,66	31,75	30,11
2 - < 3	5,76	9,82	8,88
3 - < 4	2,15	3,96	3,54
4 - < 5	0,73	1,74	1,50
5 - < 10	1,06	1,80	1,63
10 - < 20	0,05	0,15	0,13
20 - < 50	0,00	0,02	0,01
50 - < 100	0,00	0,00	0,00
Não especificada	0,95	0,85	0,87
<b>Distribuição por sexo (%)</b>	<b>23,12</b>	<b>76,88</b>	<b>100,00</b>
< 0,1	40,95	59,05	100,00
0,1 - < 0,2	39,29	60,71	100,00
0,2 - < 0,5	31,36	68,64	100,00
0,5 - < 1	24,19	75,81	100,00
1 - < 2	18,93	81,07	100,00
2 - < 3	14,99	85,01	100,00
3 - < 4	14,00	86,00	100,00
4 - < 5	11,28	88,72	100,00
5 - < 10	15,00	85,00	100,00
10 - < 20	8,70	91,30	100,00
20 - < 50	3,18	96,82	100,00
50 - < 100	0,00	100,00	100,00
Não especificada	25,22	74,78	100,00

a) Exclui 91 explorações com gestores assalariados

**Quadro 6- Número de pequenas e médias explorações segundo o sexo do chefe do agregado familiar por província**

	Número de explorações chefiadas por:		
	Mulher	Homem	Total
<b>Explorações por província</b>	<b>708 353</b>	<b>2 355 842</b>	<b>3 064 195</b>
Niassa	52 635	129 359	181 994
Cabo Delgado	57 651	269 435	327 086
Nampula	116 584	603 872	720 455
Zambézia	159 991	469 781	629 772
Tete	63 625	202 441	266 066
Manica	36 200	162 992	199 192
Sofala	38 433	144 790	183 223
Inhambane	74 659	180 608	255 267
Gaza	80 151	139 291	219 443
Maputo	28 425	53 273	81 699
<b>Distribuição por província (%)</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Niassa	7,43	5,49	5,94
Cabo Delgado	8,14	11,44	10,67
Nampula	16,46	25,63	23,51
Zambézia	22,59	19,94	20,55
Tete	8,98	8,59	8,68
Manica	5,11	6,92	6,50
Sofala	5,43	6,15	5,98
Inhambane	10,54	7,67	8,33
Gaza	11,32	5,91	7,16
Maputo	4,01	2,26	2,67
<b>Distribuição por sexo (%)</b>	<b>23,12</b>	<b>76,88</b>	<b>100,00</b>
Niassa	28,92	71,08	100,00
Cabo Delgado	17,63	82,37	100,00
Nampula	16,18	83,82	100,00
Zambézia	25,40	74,60	100,00
Tete	23,91	76,09	100,00
Manica	18,17	81,83	100,00
Sofala	20,98	79,02	100,00
Inhambane	29,25	70,75	100,00
Gaza	36,52	63,48	100,00
Maputo	34,79	65,21	100,00

**Gráfico 4. Distribuição das explorações por classes de área cultivada**



**Gráfico 5. Distribuição das pequenas explorações por classes de área cultivada**

